

## Com logística e incentivos, soja ganha espaço no Pará



Os novos canais logísticos em implantação no Pará estão impulsionando o plantio de grãos no Estado, historicamente voltado ao setor de pecuária bovina. Seja pela demanda de mercado ou pelos incentivos fiscais criados pelo governo, a expectativa é de que o plantio mantenha o ritmo atual de expansão, de 15% a 20% ao ano, e chegue a 5 milhões de hectares até 2023.

O governo diz que a intenção é aproveitar as áreas já desmatadas para avançar com a lavoura, e reitera que o crescimento não se dará às custas da Amazônia. “Temos 25 milhões de hectares abertos, ou seja, tem área de sobra sem precisar entrar na floresta”, diz o secretário de Agricultura, Hildegardo Nunes.

Novato em grãos, o Pará aderiu à cultura há cerca de dez anos, na esteira da demanda global crescente e da rentabilidade mais alta em relação à pecuária. Dados da Secretaria de Agricultura mostram que entre 2000 e 2012 o Estado passou de 2,2 mil hectares para 119,6 mil hectares plantados com soja - uma guinada de 5.580%. Segundo a Conab, a safra paraense de soja prevista para 2015/16 deverá atingir 336,3 mil toneladas, gerando pouco mais de 1 milhão de toneladas. Só para comparação, o Mato Grosso terá pouco mais de 9 milhões de toneladas e 28 milhões de toneladas nesta safra.